

## EDITORIAL - Dialogia n. 47 (set./dez. 2023)

### “INOVAÇÃO, INTERNACIONALIZAÇÃO E INCLUSÃO”

Organizadoras



Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Silvia Carrascal

Universidade Complutense de Madrid – UCM – España

[sicarras@ucm.es](mailto:sicarras@ucm.es)



Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Melaré Vieira Barros

Universidade Aberta - UAB – Portugal

[dabbrros@uab.pt](mailto:dabbrros@uab.pt)

Cite como

(*ABNT NBR 6023:2018*)

CARRASCAL, Silvia; BARROS, Daniela Melaré Vieira. Inovação, internacionalização e inclusão.

*Dialogia*, São Paulo, n. 47, p. 1-4, e25784. set./dez. 2023. Disponível em:

<https://doi.org/10.5585/47.2023.25784>

*American Psychological Association (APA)*

Carrascal, S., & Barros, D. M. V. (2023, set./dez.). Inovação, internacionalização e inclusão. *Dialogia*, São Paulo, 47, p. 1-4, e25784. <https://doi.org/10.5585/47.2023.25784>

Considerando os avanços impulsionados pelo fenômeno da globalização, percebemos impactos e oportunidades nos diversos níveis de ensino, impulsionados pelo progresso tecnológico. Nesse cenário, a criação de espaços, integrados por diferentes ferramentas tecnológicas, aliada à inclusão e inovação nas personalizações do ensino em vários segmentos educacionais, tem resultado em ações e projetos inovadores mais diversificados e atualizados. Essa dinâmica busca atender não apenas à diversidade de necessidades, mas também às diversas formas de conhecimento e informações disponíveis atualmente.

No contexto do ensino superior, essas mudanças revelam-se visíveis e profundas, como evidenciado pelos esforços das instituições para se adaptarem à nova realidade. As principais direções que delineiam o cenário do ensino superior, embora variem entre os países, incluem tendências como a expansão dos sistemas de ensino superior, a diversificação

da oferta de cursos, a formação de conjuntos de estudantes mais heterogêneos, a exploração de novas fontes de financiamento, a adoção de novos modelos de governança institucional e a implementação de uma rede global de mobilidade e colaboração. Todas essas tendências estão ancoradas na preocupação com a acessibilidade, a inclusão e a inovação por meio de tecnologias, aspectos que muitas vezes não são compreendidos ou abordados de maneira específica.

O ensino superior está se internacionalizando cada vez mais, implicando uma rede intensiva entre instituições, acadêmicos, alunos e outros atores, como a indústria. A pesquisa internacional colaborativa tem sido fortalecida pela rede entre as instituições e pelo financiamento transfronteiriço de atividades de pesquisa (OECD, 2008).

As iniciativas focadas em acesso, inclusão, diversificação, experiências e troca de conhecimento entre culturas e áreas para estudos realizados de forma colaborativa representam tendências emergentes para atender às necessidades consolidadas na área da educação (Commission European, 2022). Nesse sentido, a docência *online*, o ensino híbrido e as metodologias ativas são caracterizadas por diferentes estratégias pedagógicas, formatos metodológicos e uso de ferramentas e aplicativos.

Com base nessas premissas, apresentamos o Dossiê que destaca as pesquisas resultantes da IE CONFERENCE 2023, *Innovación, Internacionalización e Inclusión* que aconteceu em setembro de 2023, conferência promovida pela Universidade Complutense de Madrid, evento completamente *online* com a participação de diversos países iberoamericanos, europeus e de outros continentes para debater a importância dos espaços educativos inclusivos e inovadores, assim como a necessidade de abordar a diversidade de estilos de aprendizagem por meio do intercâmbio de experiências, estudos, projetos de inovação, transformação educativa, novos modelos educativos, metodologias e internacionalização do ensino e da aprendizagem.

Focando-se nas tendências das metodologias ativas e no impacto delas nos ambientes de aprendizagem, em conformidade com os princípios de personalização, inovação e acessibilidade no contexto do ensino superior, o espaço de discussão proporcionou uma oportunidade para aprofundar e compartilhar entre os colegas as principais ideias sobre como promover a internacionalização de maneira mais profunda, inclusiva e centrada nos aspectos pedagógicos. Isso foi viabilizado por sugestões e propostas de aplicação de metodologias ativas, com ênfase à personalização, inovação e acessibilidade.

O propósito deste Dossiê é compartilhar as reflexões elaboradas com base nos artigos enviados para o evento e aqui selecionados, promovendo a troca de conhecimentos teórico-práticos e competências técnicas. Isso inclui o compartilhamento de experiências relacionadas à personalização, inovação e acessibilidade, por meio da aplicação de metodologias ativas no contexto do ensino superior.

O que o leitor encontrará é uma explicação ampla e fundamentada das discussões originadas do debate, contribuindo assim para grupos e ações de ensino com projetos, ideias e colaborações em andamento. Este Dossiê convida à reflexão ao propor indagações e práticas, uma discussão profunda e abrangente sobre o significado e a interação entre diversidade cultural, inclusão e acessibilidades.

O entorno desse cenário serve como ponto de partida para a reflexão, identificando uma realidade que traz consigo desafios políticos, estratégicos e econômicos. Entre essas dificuldades, destacam-se questões como as barreiras à integração cultural, linguística e tecnológica, assim como os obstáculos relacionados ao financiamento de iniciativas e projetos.

Nesse contexto, é essencial que pesquisadores, profissionais da educação e tomadores de decisão prossigam na exploração e aprofundamento do conhecimento sobre essa temática. Isso visa o desenvolvimento de estratégias eficazes e abordagens pedagógicas adaptadas às necessidades e capazes de promover uma educação mais inclusiva, flexível e transformadora

Os artigos apresentados no dossiê abordam a gestão escolar e a inclusão, explorando práticas colaborativas, envolvendo famílias, docentes e diretores. Além disso, discutem a formação de professores com a utilização de tecnologias, visando ampliar a inovação e priorizar a acessibilidade. Um dos textos aprofunda a importância das habilidades sociais para aprimorar a inclusão em contextos educativos. Em sequência, um dos artigos destaca a relevância da internacionalização e inclusão, abordando seus aspectos significativos na formação de educadores. De forma mais abrangente, são analisados os aspectos críticos relacionados à identidade da educação superior, aos movimentos dos novos estilos de vida, às múltiplas migrações e à diversidade cultural. Para completar, há uma abordagem mais atual discutindo a inteligência artificial e suas vantagens no contexto de questões inclusivas e de apoio à diversidade e equidade dos estudantes.

Com grande satisfação, estimados leitores, disponibilizamos o mais recente número da Revista Dialogia. Esperamos que esta publicação seja um contributo para a construção de

inovação e conhecimentos, aprofundando nas redes de formação, ampliando as possibilidades de internacionalização entre os pesquisadores, educadores e demais interessados nas temáticas abordadas.